

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

ATA DA VIGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA REALIZADA NO DIA 17 DE MAIO DE 2018 SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR JORGE FEDERAL.

Às dez horas e vinte e quatro minutos do dia 17 de maio de dois mil e dezoito realizou-se, no Plenário da Câmara Municipal de Olinda, a Vigésima Quarta Reunião Ordinária sob a presidência do vereador Jorge Federal. O Presidente promoveu a abertura da Reunião Ordinária. O Segundo Vice-Presidente, vereador Jesuíno Araújo, procedeu à verificação da presença dos vereadores. Presentes: Alexandre de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Edmilson Fernandes da Silva (EDMILSON FERNANDES), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEL PRESTANISTA), Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESSOR MARCELO), Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA), Severino Barbosa de Souza (BIAI) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). Observado o número regimental, o Presidente pôde proceder com a instalação da Sessão. O vereador Irmão Biá prosseguiu com a leitura do trecho da Bíblia Sagrada: Livro de Salmos, Capítulo 23. **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** "Eu queria abrir essa sessão antes da gente fazer a leitura do expediente, vereadores, a Mesa Diretora quer apresentar um voto de pesar pelo assassinato do vereador Luiz dos Passos, vereador de Igarassu, que foi morto por encomenda. Queria aqui apresentar um voto de pesar de todos os vereadores aqui representados pela Mesa Diretora. Ele foi covardemente assassinado. É mais um parlamentar, a gente ainda não sabe, a polícia ainda não disse quais foram os motivos, mas isso é muito grave. Nós estamos vivendo em um momento político do país em que as pessoas que defendem a sociedade, que tem a responsabilidade de fiscalizar, de defender as minorias estão sendo ceifados de forma totalmente desumana e inaceitável. Esta Casa aqui vem com um trabalho muito importante com relação a essas situações que aqui falei, como fiscalização, defesa das minorias e quando a gente faz isso nós mexemos com interesses de outros por estarmos na missão que nos foi dada pelo povo. Então, eu gostaria, senhores vereadores, eu sei que é um momento triste do momento político de Pernambuco, mais uma vez um vereador é assassinado. Nós estamos aqui nesta Casa Legislativa, estou falando de uma questão tão séria da morte de um colega e que Deus o livre venha a ocorrer com colegas aqui desta Casa. Mas como vereadores que somos, estamos correndo tanto risco, vereadora Graça Fonseca, como um policial que sai para ir a uma operação. Como os quatro policiais que estavam em operação na madrugada da terça para a quarta-feira e correram o risco na linha do metrô, não sabemos ainda como foi que ocorreu, quatro policiais atropelados, dos quatro dois morreram. Mas, voltando para o assunto dos parlamentares, está muito sério. Eu vou sugerir aqui um pedido de apelo à Secretaria de Defesa

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Social para que sejam descobertos quais foram os reais motivos do assassinato do vereador Luiz dos Passos. Porque aonde estamos? Nós fomos eleitos pelo povo, fomos autorizados pela Justiça Eleitoral para exercermos um cargo eletivo para a representação do povo e estamos amedrontados nesse país. Primeiro, estamos colocados na vala comum, de que todos são iguais. Depois, quem se apresenta diferente, que quer fiscalizar, que quer cobrar a coisa correta, quem está praticando os atos de improbidade, por consequência está calando a boca dos vereadores. Eu acho que os vereadores deferiam fazer, vou ligar para o Presidente da UVP para que ele se pronuncie, pois não é o primeiro vereador no Estado de Pernambuco. E não se descobrem os motivos. Então, foram presos já os que cometem o assassinato de Luiz dos Passos. E vejam, ele era da base do governo, o filho dele trabalha no gabinete do Prefeito, era totalmente ligado, não tinha nenhuma divergência política no Município e ocorre um fato dessa natureza. E vocês imaginem quem faz alguma divergência política contra o poder o risco que está correndo. Então, é de se preocupar, esta Casa, nós vamos fazer um documento pedindo a SDS que esclareça, que consiga esclarecer os motivos, vereador Labanca, porque é muito importante, e pedir para o nosso divino Deus para que ele proteja todos nós na nossa função, que é uma função, hoje, de extremo risco. Extremamente de risco." O vereador Irmão Biá requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente.

VEREADOR IRMÃO BIÁ: "Senhor Presidente, eu tive o prazer e o privilégio de conhecer o vereador Luiz dos Passos junto com o meu amigo de bancada, o vereador Jesuíno. Tivemos um título de cidadão em Igarassu, foi um título de Armando Monteiro com o Bruno Araújo e eu tive o privilégio de conhecer ele. Eu estava conversando com a minha filha ontem, senhor Presidente, eu contei a história para ela e ela disse: 'painho, ele era da oposição?' e eu disse que não. Então, para o senhor ver a preocupação da minha filha, Doutora Graça, porque hoje, infelizmente, na posição em que eu me encontro hoje, sou oposição. Mas, infelizmente a gente corre o risco. Ontem, Doutora Graça, eu estava às onze e meia da noite junto ao Neto, na rua, olhando as dificuldades. É o meu jeito. Mas eu peço a Deus sempre a proteção dele e eu sei que ele vai e ajudar. Obrigado, senhor Presidente, só queria fazer esse esclarecimento." O vereador Vlademir Labanca requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente.

VEREADOR VLADEMIR LABANCA: "Senhor Presidente, pelo que eu vi no jornal Diário de Pernambuco hoje ele era eleitor de Guilherme Uchôa e o Guilherme disse que foi uma briga porque ele é construtor também e participou de uma licitação e ganhou, contrariando os interesses de outras empresas. Então, não sei se dentro do Município ele pode construir, eu acredito, deve ter sido em outro município. Isso foi uma declaração do deputado, que é Presidente da Assembleia, Guilherme Uchôa, que de imediato foi para a casa do vereador. Mas você vê como é a situação, a gente que tem a atribuição de fiscalizar essas empresas que prestam serviço para a prefeitura, a gente fica com medo porque agora está virando banal. Espero que as autoridades punam o mesmo, peguem que cometeu esse crime, punam, independente do poder econômico, e façam ele

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

pagar o que ele merece. É lamentável o que ocorreu com o vereador de Igarassu." **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** "Vou pedir ao Legislativo para que apresente essa moção de pesar para no final a gente fazer um minuto de silêncio." A vereadora Graça Fonseca requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADORA GRAÇA FONSECA:** "Eu queria somente dizer aqui o que eu penso. Realmente Vossa Excelência tem toda a razão com relação ao assassinato do colega, de um parlamentar. Mas eu quero dizer que o problema é muito mais profundo, vamos dizer assim, do que se apresenta. Isso mostra a falência do estado. Há uma repercussão maior quando é um político, quando é um médico, mas a população inteira hoje não tem segurança pública. A população está entregue aos bandidos. Todos os dias a gente vê. Antigamente a gente sabia de um caso lá em outra cidade ou em outro bairro, mas hoje está em nossos vizinhos e talvez em nós próprios. Nós não temos segurança. O que nós fazemos hoje aqui, o papel do vereador aqui é tentar tapar o buraco da ineficiência do estado. Nós somos procurados aqui para fazer exame médico de um cidadão quando o estado tem a obrigação de propiciar esses exames médicos, que muitas vezes são requisitados pelos médicos do sistema público. Isso não existe. Chegam para pedir uma certidão de nascimento, um registro civil, quando o estado tem a obrigação de dar ao cidadão esses documentos. Isso é um direito de cidadania. Mas eles precisam de um vereador que sirva de intermediário para tentar conseguir um documento. Na segurança pública é a mesma coisa, não somos só nós que estamos passíveis de uma violência. É a população inteira, porque o estado é falido, estamos vivendo agora um modelo que hoje vai ficar na história do país simplesmente por casos de corrupção. Se nós hoje somos taxados, eu passo todo dia ali perto do posto Barros Barreto e tem uma inscrição lá dizendo: 'todo político é ladrão.' E eu digo que acho que sou mais culpada ainda porque continuo na política. Então, isso a gente vê, mas estamos aqui hoje sentindo na pele por conta dos maus políticos e foi isso que imperou nesse país por muitos e muitos anos de uma forma em que não havia punição. A impunidade era o princípio que regia o mundo político. Então agora que estão cortando a própria pele, que está vindo à tona toda a 'sem vergonhice', vamos dizer assim, do mundo político, aquele que não está integrado é colocado na mesma vala. Mas eu disse aqui um dia desses na tribuna, que nós que temos a responsabilidade de mudar esse quadro. E somente com a mudança desse quadro é que vamos voltar a ter o respeito da sociedade. Então, que procure mudar. Eu sei que infelizmente a minha geração não vai ver, pois o problema do país é de berço, vamos dizer assim, no sentido que vem do menor até o maior. Não vamos ser hipócritas aqui. Porque o cidadão também nos pede muitas vezes coisas que eu sou obrigada a dizer: 'olhe, se eu fizer isso o Ministério Público me pega. E se me pegar eu vou pedir também porque corrupção não é crime de um lado só, não. Existe o passivo e existe o ativo.' Então, a gente também tem que aprender a educar. A educar o cidadão que está mal acostumado com a política assistencialista, com a política de safadeza, vamos dizer assim, desculpe até o termo, porque o próprio

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

político é quem chama. Então, ou a gente começa a melhorar através de uma educação com o próprio cidadão, negando muitas coisas que nós não temos obrigação, a nossa obrigação constitucional é outra, não é de política assistencialista e de tapar buraco da ineficiência do estado. Somos cobrados por isso como uma obrigação e se a gente não faz, a gente não presta. Mas eu não tenho a caneta na mão, eu não tenho como dar para um cidadão uma carteira de identidade. Uma segunda via, uma terceira sei lá o que. A primeira eles às vezes têm dificuldade de ter. Então, o estado é que tem que tomar vergonha. Começar a atender, começar a cumprir com suas obrigações perante o cidadão. Isso aqui eu não estou dizendo como político, estou dizendo também como cidadã e vejo as dificuldades que a gente tem aqui para poder ter assegurados os direitos que a constituição nos impõe. Muito obrigada." O vereador Edmilson Fernandes requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente.

VEREADOR EDMILSON FERNANDES: "É só parabenizando as palavras da Doutora Graça. A gente está sempre conversando aqui com o vereador Marcelo. Isso é verídico mesmo, nós estamos bem dizer, acuados. Estava conversando com o Professor Marcelo e dizendo: 'a gente vai a um banco, um supermercado, em qualquer lugar, a gente fica na fila como qualquer cidadão comum, pois independente de qualquer coisa nós somos cidadãos, e ficam aqueles comentários só falando de política. Quando você se acorda que liga a televisão o comentário é só política, só corrupção. Você vai para a rua e aquilo vai para a boca do povo e fica: 'rapaz, eu estou tão revoltado com político, eu sou capaz de se ver um eu mato. É tudo corrupto, tudo ladrão.' A gente fica, Doutora Graça, tão constrangido e ficamos até com medo de que chegue algum amigo da gente e diga: 'vereador.' Pronto! Lá vem a tijolada, só falta isso. dizem: 'eu tenho vergonha do político, dessa política.' E eu digo que eu também. E dizem: 'e você não é vereador.' E eu digo: sim, e sou obrigado a concordar com isso? Sou vereador e sou cidadão, independentemente de qualquer coisa. Ou você acha que eu concordo com tudo o que está acontecendo lá? Eu estou acompanhando uns serviços de uma limpeza de uma canaleta a pedido da própria comunidade. A gente está lá, mas sempre têm três ou quatro que ficam dizendo: 'olha ai, esse serviço faz vinte anos que não é feito.' E eu digo que eu não tenho culpa, estou no meu primeiro mandato. E dizem: 'não, mas a gente paga imposto e vai tudo para o bolso de vocês, só quem ganha são vocês.' Então a gente fica, o cara quer uma cesta básica. A gente tem a obrigação de dizer que não pode dar uma cesta básica. O cara quer telha para cobrir a casa dele, quer tijolo, mas isso ai vem de tempos primórdios, era aquela política que o camarada dava dois milheiros de tijolo, não sei quantos sacos de cimento, não sei o que. Então, está se acabando, sim, mas está muito difícil. E nós estamos envergonhados, desmoralizados porque só aquelas pessoas que convivem com a gente ainda acreditam em nós. E o Presidente tem razão. Acho que a gente tem que ter, dentro dessa moção de pesar, o estado tem que fazer o papel dele. Vá lá ao meu birô para a senhora ver se não tem um bocado de receitas de remédio. Eu vou dar remédio onde? Nem posso, nem tenho como. Ontem mesmo um rapaz

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

trouxe um, rapidinho, senhor Presidente, disse que não podia comprar. Agora, tem uma ficha do filho dele que tem como receber o remédio grátis. Mas quantas vezes ele foi receber o remédio e não tinha? E o que acontece? Ele pede que eu compre pelo menos duas caixinhas e eu digo que não posso. Eu passei na farmácia para saber o preço e apenas uma caixinha custa R\$ 480,00. A gente está pagando, você sabe muito bem. Excelência, você trabalha na saúde, você sabe como é. Aí falta, vai o Secretário para a entrevista e diz que o abastecimento está normal. Acontece o que, gente? A senhora tem razão, todos nós temos razão. Nós estamos acuados. E outra coisa, sem contar que o povo tem que ver, tem que pesquisar como está sendo a política da nossa cidade, do bairro, ainda falta muito. Acho, Presidente, que tem que sair daqui uma campanha, só uma sugestão minha, uma campanha, não só esses benefícios que estamos tendo de estarmos sendo assistidos ao vivo, essas coisas, acho que tem que fazer uma campanha em favor da nossa Câmara. Porque ainda muita gente não sabe como esta Casa funciona, que nós não temos auxílio paletó, que nós não temos as vantagens que outras prefeituras têm. O povo tem que saber. Fazer algumas panfletagens, alguma coisa, mas nós temos que defender a nossa Casa porque é desse jeito. Tudo o que faz, está aí: 'Jorge Federal está defendendo o taxista porque está ganhando muito dinheiro.' Eu ouvi isso. Os vereadores estão defendendo os taxistas porque estão ganhando dinheiro. Quem está defendendo o UBER está ganhando dinheiro. Sem contar que nós não estamos defendendo nem taxista nem UBER. O povo tem direito de ter escolha. Agora, essa escolha que seja uma via de mão dupla. É o que nós estamos tentando fazer aqui. Mas, é isso mesmo. Também é um desabafo, Doutora Graça começou, o pobre do Professor Marcelo já foi até para o hospital com dor de cabeça, mas é assim mesmo. Obrigado, Presidente, desculpe o tempo que eu tomei, mas é um desabafo mesmo." **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** "Vereador Edmilson, desde o inicio que a gente assumiu aqui eu disse que o vereador com a palavra sempre vai ter o tempo disponível. Até porque esta Casa é uma casa de discussão e de se expor suas opiniões. Quando a opinião é redundante a gente apenas pede para o colega concluir. Mas se ele estiver ainda com o raciocínio aberto na sua fala eu acho que a gente não tem como estar cortando a palavra. E agradeço, suas palavras também são as minhas. Doutora Graça também. Acho que todos os vereadores têm esse mesmo problema. Acho que todos os vereadores do país. A população na verdade não tem a quem pedir socorrer. Vai pedir ao vereador, que é o político mais próximo. E a gente, de forma solidária e humana, tenta resolver e pode ser alcançado pela lei. Às vezes a gente mata a fome de uma pessoa, às vezes a gente dá um remédio a uma pessoa, a gente às vezes paga um caixão de enterro de uma pessoa, às vezes você manda a pessoa fazer uma segunda via de identidade. Até para agendar a identidade você tem que ter um intermediário. Ausência do estado, não é? Acho que a gente tem que combater isso. Não é abandonando as pessoas que são vítimas, não é? Porque se a gente abandonar essas pessoas, e aí? Qual é a relação dela? A Assembleia Legislativa, as pessoas votam no deputado estadual, elas conseguem alcançar o

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

deputado estadual? Nós, que somos vereadores, não conseguimos, que votamos neles também." **VEREADOR EDMILSON FERNANDES:** "Vossa Excelência falou em funeral. É outra coisa séria. Nós temos a lei aqui, ela dá o auxílio funeral, ela faz o funeral. Mas a gente tem um problema muito sério, Doutora. Você está vivendo com um salário mínimo ou está tentando sobreviver? Tentando sobreviver. Porque o salário é comida, alimento, remédio e sem contar as outras broncas. Só que quando vai para o auxílio funeral, se você ganhar um salário mínimo não terá mais direito, entendeu? Aí resultado, você não tem direito porque ganhou um salário mínimo, mas o caixão mais simples custa R\$ 1.200,00. A 'cabra' já morreu, está endividado de pagar remédio, como é que vai poder pagar o caixão se ele só ganha um salário mínimo? Ele tem que ganhar dois terços, ou é um quarto de um salário mínimo, é um negócio assim. Não dá para comprar nem uma rosa para botar ali em cima. Me atrapalhei, mas é o nosso debate mesmo." O vereador Ricardo Sousa requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR RICARDO SOUSA:** "Bom dia a todos e a todas. Na realidade ficamos chocados com o crime que teve ontem, mas a gente esquece de ficar chocado, sinto muito também, pois o colega lá era eleitor do meu deputado, mas sinto muito mais por 1.590 pessoas que já morreram no Estado de Pernambuco somente de janeiro a abril de 2018. Diminuiu, doutora Graça, com relação ao ano passado. Ano passado foram 2.500. Mas, o que é uma vida? A gente tem que ter o zero. E vamos mais além, doutora Graça, já que a doutora trouxe aqui à tona algumas questões. Imagine quando eu coordenava uma unidade de pronto atendimento e a gente tinha uma ordem do Governo do Estado de que o paciente se chegasse baleado, esfaqueado ou vítima de alguma agressão, a gente não podia deixar ele morrer na ambulância. Tinha que colocar ele para dentro e assumir o óbito como um óbito normal, natural, para não entrar nos dados de morte por violência. A gente tinha um contato direto, senhor Presidente, com os Bombeiros para que se precisasse fazer a remoção para alguma outra unidade com urgência os Bombeiros mandarem na hora uma ambulância. Era disponível. Com todas as dificuldades que a gente tem para fazer o socorro com o SAMU, tinha um telefone direto para o chefe dos Bombeiros no setor que era específico, para a gente não deixar o paciente naquelas horas iniciais morrer, para se reduzir o número de mortes por violência. Então, esses 1.590 óbitos que tivemos, vereador Edmilson, talvez ele esteja abaixo da realidade porque tem esse problema. O Pacto Pela Vida era justamente, imagine que a própria polícia tirava o óbito de um canto para o outro para poder na sua área ter aquela redução. Eu acho que esse governo que está aí está distorcendo. A gente sabe que o problema é muito maior. O problema é sabido de todos. Esse problema, vereador Edmilson, vem da educação. Se nós não conseguimos colocar a criança na escola ela vai ficar ociosa. E dia após dia entra com mais facilidade no crime, no mundo das drogas. Porque quando você não tem dinheiro para fazer uma feira para dentro de casa, as pessoas irão recorrer a outras formas para buscar o dinheiro. Esse problema já é sabido, quem não sabe disso aqui? Estou dizendo alguma

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

novidade? Não! Agora a gente precisa ter a inversão das prioridades."

VEREADOR EDMILSON FERNANDES: "Vereador, o senhor assistiu semana passada, que a senhora foi prestar queixa do marido que ameaçou matá-la. Chegou lá, a delegacia estava fechada. Ela voltou para casa e no caminho o marido a matou. Vocês viram? E aí a própria Secretaria e o Governo não reconheceram, duvidaram que a delegacia estava fechada. Por onde você for por aí, eu moro em Rio Doce, dia de sábado você pode passar para cima e para baixo e está lá com o cadeado. Alguém deve estar dentro, não sei, porque as luzes estão acesas, mas está com cadeado. Mas essas propagandas dizendo que foram não sei quantos mil agentes, as delegacias do estado todo, isso é mentira. Estou só corroborando com você." **VEREADOR RICARDO SOUSA:**

"Nossos representantes estaduais deveriam buscar informações. Quando ele diz que ampliou, que contratou através de concurso público mil, dói mil, isso é para repor quem foi para a reserva. Ele não está ampliando o quadro. Ah, são carros novos. Não houve aumento de carros novos, é a reposição do que já está sucateado. E aí a gente vem em um desgoverno estadual, desgoverno federal e chega nesse momento aqui e cai tudo em nossas costas porque a população só consegue chegar ao vereador. É difícil chegar ao Prefeito, é difícil chegar ao deputado, vou para no deputado. Por mais que o Prefeito do nosso Município seja acessível, Adalto, mas é difícil. São 400 mil habitantes querendo conversar com ele sobre os seus problemas. É mais fácil procurar 17 vereadores. Então a gente sabe da dificuldade que tem, doutora Graça. Agora, a gente precisa ter uma força tarefa para investir em uma educação básica. Isso é o que vai ter lá na frente, a gente vai apontar para uma nova geração. Aí vem o Bolsa Família. É um dos programas mais bem pensados que eu já vi. Agora, o problema dele chama-se a execução. O Bolsa Família tinha que ter um prazo de validade. O prazo de validade era de uma geração. Do zero ano até a formação na faculdade. E aí daria condição dessa geração ter na sua próxima geração a condição de ter um emprego para sair do Bolsa Família. Vou encerrar com essas palavras, senhor Presidente. Em outros momentos a gente continua com esse debate." **VEREADORA GRAÇA FONSECA:**

"Eu só queria acrescentar que o que eu quis dizer no meu desabafo não é nem em relação ao papel do vereador. Claro que o nosso papel hoje é distorcido em função da falência do estado como um todo e das necessidades do cidadão. Então, nós fazemos, eu pelo menos, digo muito lá, não faço como vereador, porque tem até muitas coisas que se a gente for olhar pelo lado legal, a gente pode até se complicar, não é verdade? Mas, como cidadão a gente faz pelo lado humano tentando diminuir o sofrimento daqueles porque eu sei que quando vem procurar a gente é porque vem naquela esperança, já não tem mais a quem pedir. Então eu queria só deixar isso registrado, que o meu desabafo aqui é a revolta, vou dizer assim, pois você tem um estado, eu não digo democrático, não, mas estado de direito, com obrigações e que não se cumprem as mínimas obrigações em relação ao indivíduo. Isso é uma coisa que revolta. A gente abre a televisão e é tudo maravilhoso, mas quem convive no dia a dia com a população como nós

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

convivemos sabe que não tem nada de verdade. É isso que dá a revolta na gente. Não só como político, mas como cidadão também." **VEREADOR RICARDO SOUSA:** "Doutora Graça, senhor Presidente, o vereador Edmilson citou aqui a receita médica, citou aqui a identidade e citou aqui o funeral. Doutora Graça, isso aqui é em tudo. Imagine que a gente tem fila para marcar um exame. O bem mais precioso que a gente tem, vereador Professor Marcelo, é a saúde e a gente é cerceado do direito de ter saúde no Brasil, não é só em Olinda, não, é em todo canto. Imagine a peregrinação, Professor Marcelo, para você conseguir uma cirurgia. Rapaz, é coisa de outro mundo. Você tem que fazer uma marcação com um clínico, o clínico vai solicitar os exames. Para que você consiga solicitar os exames é um parto. Aí vai mais além e precisa de um exame de imagem, aí são dois partos. Aí quando está com o exame de imagem vai marcar com o especialista, o especialista vai dizer se é cirúrgico. Vai ter que ir para a junta médica para ver quando vai se marcar a sua cirurgia. Aí se passou um ano e os exames já não valem mais e vai se começar tudo novamente." **VEREADORA GRAÇA FONSECA:** "Antes de tudo isso ainda tem que ter um político amigo para facilitar. Vamos ser realistas, não é?" **VEREADOR RICARDO SOUSA:**

"Para fazer o errado. Vai ter que buscar ajuda para se fazer o errado porque quando você interfere em um pedido desse, você está fazendo errado. Está fazendo errado porque está tirando o direito de alguém que está na fila e não tem esse conhecimento. Isso é o que ocorre. Vejo dias após dias as farmácias do Estado com aquelas medicações controladas, aquelas medicações especiais sempre faltando. Não, porque atrasou o processo de licitação, não, por isso, não por aquilo. É um absurdo, vereador Edmilson. São uns R\$ 400,00, você está sendo generoso. Vossa Excelência é generosa nas suas palavras. Tem medicamento que custa 5 mil reais e é praticamente uma ampola, a do tratamento do câncer por exemplo. E é cerceado o direito. Imagina o que a gente tem sofrido. E aí a gente fica abismado. A violência é um ponto, mas a violência muito maior é a violência da saúde, é a violência do direito, do direito que você não tem. Existe número contado de RG por mês. Você não tem o direito de ser cidadão. Porque você sem um documento de identificação não é um cidadão. Muito obrigado, senhor Presidente." **VEREADOR EDMILSON FERNANDES:** "Sem contar, Excelência, que carteira profissional, acabou-se. Não tem nem como marcar. Não é isso? Pronto, é incrível." **VEREADORA GRAÇA FONSECA:** "Para encerrar eu vou dizer uma experiência que eu tive essa semana, essa semana não, já faz alguns dias. Eu precisava de um determinado documento e fiz tudo certo, agendei, paguei a taxa, marquei. Eu vou dizer. Quando estou lá para receber, estou esperando para receber o meu, aí chega uma pessoa e faz: 'fulano de tal, eu sou do tribunal de tal, fulaninho ligou.' E passou na frente de todo mundo que estava aguardando a sua vez. Aí é quando digo, essa pessoa pode reclamar de corrupção, de 'sem vergonhice' na política? Não, porque quando ela tem oportunidade, ela também vai e usufrui. É por isso que eu digo, sou contra até quem compra CD pirata. Porque eu acho que quem está comprando CD pirata está comprando um paralelo que está

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

prejudicando aqueles que trabalham e que pagam seus impostos. Que se diga, um imposto injusto porque paga e não vê o retorno pelo estado. Então, a gente tem que aprender é de baixo. De cima a gente tem que reprimir os que já estão lá acostumados e roubando o povo brasileiro. Mas o cidadão também tem que fazer a sua parte. Tem que saber que ele tem que ter disciplina, respeitar a lei e respeitar principalmente os seus semelhantes. Muito obrigada." O vereador Marcelo Soares requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR MARCELO SOARES:** "Senhor Presidente, é só para não ficar de fora desse debate e para mostrar que eu estou, pelo menos espiritualmente, desde o início da sessão, eu estava assistido online pelo canal web, mas eu queria externar minha opinião. Eu vi a discussão aqui, vi a preocupação do Presidente desta Casa com relação à violência contra os parlamentares e isso nós temos que repudiar veementemente. Isso com todo cidadão e cidadã, não só com os parlamentares. Os parlamentares me preocupam mais porque parece que é uma ação, como disse Vossa Excelência, para calar a voz de quem tem procuração para falar pela população. Mas, eu queria fazer uma comparação e dizer que com relação ao desgaste da classe política, nós aqui da Câmara de Olinda devemos ficar muito à vontade, muito à cavalheiro. Eu costumo sempre dizer que cultura é uma coisa que não se pode condenar uma pessoa por causa de sua cultura. Antigamente, se Vossa Excelência reparar direitinho, na época da escravidão era natural se fazer do negro escravo. Isso não quer dizer que a pessoa que fazia não tinha coração. Isso era a cultura do momento que fazia do negro escravo, fazia do negro uma mercadoria. Isso, depois que se mudou a cultura, viu-se que era uma violência, mas nem por isso pôde condenar quem praticava isso porque era a cultura da época. Então, esta Casa quando foi feita a sua Lei Orgânica, quando foi feita a Constituição de 1988 obrigatoriamente e obviamente todas as casas tiveram que implementar a sua Lei Orgânica municipal. E os vereadores daquela época criaram algumas coisas que eram cultura, como o auxílio paletó, como o JETONS, essas coisas todas que no passar do tempo a população foi repudiando. Mas, mesmo naquela época os vereadores já rechaçaram a possibilidade de aposentadoria para o vereador que tivesse mais de dois mandatos. Então veja que a seriedade já se tinha na cabeça daqueles homens. Infelizmente não foram mais avançados em cortar esse tipo de coisa que a gente sabia que era, de certa forma, uma agressão à população. Isso ficou para a nossa geração. A nossa geração, Vossa Excelência sabe, sem nenhum tipo de protesto, sem nenhum tipo de manifestação, sem nenhum tipo de pressão, nós fomos tomando conhecimento aqui nesta Casa, eu, Vossa Excelência, vereador Biai, vereador Mizael, os mais antigos desta Casa e fomos contornando, fomos corrigindo essas distorções. Acabamos com tudo o que a população se sentia agredida. Vossa Excelência assumiu, deu continuidade a essa luta e cortou o auxílio combustível. Isso tudo sacrificia o nosso trabalho, mas é o gesto que esta Casa tem feito para mostrar à população que nós procuramos ser diferentes. Então, eu fico muito à vontade quando estou em um local que eu vejo um

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

cidadão indignado com a política, escutava o político, eu incorporo, eu me congratulo com ele. Se ele me conhece aí eu sou mais duro porque para mim aquilo está sendo direcionado para a minha classe, para a minha categoria. Eu sou mais duro e mostro a ele que a nosso tempo na nossa política não consegui, não sei se eu sou mais incompetente, mas eu tenho certeza, eu conheço boa parte aqui dos vereadores e conheço muitos que entraram e que saíram e não têm nem uma casa para morar. Tem vereador que entrou aqui, vereadora Graça Fonseca, que entrou, saiu e não tem nem uma casa para morar. Continua morando em casa de aluguel. Tem vereador que passou seis, sete mandatos aqui e está andando de ônibus. Então, eu não conheço nenhum vereador, exceto aqueles que tinham uma carreira profissional paralela, não é? Mas eu não conheço nenhum que saiu daqui e se tornou um milionário, se tornou um 'bom vivante', se tornou uma pessoa de vida confortável. Então, nós devemos, sim, a preocupação Vossa Excelência está correto de procurar o Governo do Estado para pedir proteção, para que não deixe esses crimes impunes, para que não deixe esse crime sem a real elucidação, mas devemos ficar tranquilos porque esta Casa tem, no decorrer dessas últimas décadas, tem dado exemplo para as outras casas parlamentares e nós estamos aqui sempre fazendo o gesto que a população precisa. Infelizmente, a revolta é generalizada. Por isso, também concordo com os que me antecederam aqui para se seja mais divulgada e bem divulgada, por isso que eu não me canso e sempre que tem uma solenidade aqui e eu percebo que o público é diferente, faço o mesmo discurso para que cada cidadão e cada cidadã pague o nosso sacrifício, a nossa disposição de sermos diferentes e de mostrarmos à população que nós estamos aqui com o intuito de trabalhar e não de construir riquezas com o mandato de vereador. Muito obrigado, senhor Presidente." **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** "Tenho uma sugestão. Do mesmo jeito que nós fizemos com o expediente, para a gente não estar imprimindo a minuta, mas a ata principal vai estar aqui para que qualquer vereador tire dúvida, mas a gente colocar no slide e o vereador vai acompanhando. Se houver alguma divergência está aqui a ata, a gente fazer a mudança para a gente evoluir nesse sentido e não estar imprimindo tanto papel. Estão de acordo, vereadores? O Primeiro Secretário realizou a leitura da Minuta da Vigésima Terceira Reunião Ordinária, realizada no dia 15 de maio de dois mil e dezoito. **EM DISCUSSÃO:** a Ata da Vigésima Terceira Reunião Ordinária. Não houve quem quisesse discutir. **EM VOTAÇÃO:** Não houve discordância alguma. **APROVADA** a Ata da Vigésima Terceira Reunião Ordinária. O Primeiro Secretário prosseguiu com a leitura do **Expediente. PROJETO DE LEI: Projeto de Lei nº 16/2018** Autor: Mesa Diretora da Câmara Municipal de Olinda. Assunto: Altera a redação do artigo 2º, da Lei Municipal nº 6040, de 23 de abril de 2018. **PROJETO DE RESOLUÇÃO: Projeto de Resolução nº 46/2018** Autor: Vereador Marcelo Soares. Assunto: Denomina-se Sala Vereador MAURO FONSECA, a atual sala das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Olinda. **OFICIOS: Ofício: nº 324 /2018-GAB/SSP/PMO** Autor: Evandro José Moreira Avelar/Secretário de Serviços Públicos da PMO. Assunto:

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Resposta aos Ofícios nº 195, 196, 197, 198/2018 de autoria do Excelentíssimo Vereador Professor Marcelo; **Ofício: nº 325 /2018-GAB/SSP/PMO** Autor: Evandro José Moreira Avelar/Secretário de Serviços Públicos da PMO. Assunto: Resposta aos Ofícios nº 202, 203, 207, 208, 209, 213 e 214/2018 de autoria do Excelentíssimo Vereador Professor Marcelo; **Ofício GP nº 093/2018-Gabinete do Prefeito/Prefeitura Municipal de Olinda** Autor: Lupércio Carlos do Nascimento/Prefeito do Município de Olinda. Assunto: Encaminha Mensagem nº 003/2018, com o anexo Projeto de Lei que “dispõe sobre a estrutura administrativa do Poder Executivo do Município de Olinda, e dá outras providências”, o qual submete à apreciação de Vossa Excelência e de vossos ilustres pares; **Ofício: nº 312/2018-GAB/SSP/PMO** Autor: Evandro José Moreira Avelar/Secretário de Serviços Públicos da PMO. Assunto: Resposta ao Requerimento nº 0720 e 0721/2018 de autoria do Excelentíssimo Vereador Jorge Federal; **PARECER Nº 069/2018** Autora: Andréia Dantas Lacerda Moneta/Procuradora Jurídica da CMO Ementa: Tomada de Contas Especial – Recursos provenientes da União – Competência do TCU para julgamento – Procedimento adotado na Instrução Normativa /TCU nº 71/2012 – Controle Externo da Câmara Municipal – Art. 54, § 5º da LOMO. Esse parecer foi solicitado através da CI GAB JF nº 084/2018 quanto ao Ofício nº 241/2018 GIGOV/RE de autoria da Caixa Econômica Federal/Gerência Executiva e Negocial de Governo Recife/PE relativo ao encaminhamento de cópia de Notificação de Tomada de Contas Especial constante no Expediente da 23ª Reunião Ordinária do dia 15 de maio de 2018. **REQUERIMENTOS: REQ. Nº 843/2018** Autor: Vereador Vlademir Labanca. Assunto: Requer serviço de iluminação pública, localizado na Rua São João, no bairro do Guadalupe em Olinda. Existem dois postes que estão apagados, se possível colocar a lâmpada de vapor metálico branca e fazer a troca das lâmpadas amarelas, pois na rua é área de risco; **REQ. Nº 844/2018** Autor: Vereador Vlademir Labanca. Assunto: Requer a retirada com urgência, de entulhos da Rua Dr. Israel Vieira Ferreira, no bairro do Monte em Olinda, por trás da Escola Themistócles de Andrade; **REQ. Nº 845/2018** Autor: Vereador Vlademir Labanca. Assunto: Requer poda na copa das árvores Rua Sete, na IV Etapa de Rio Doce; **REQ. Nº 846/2018** Autor: Vereador Ricardo Sousa. Assunto: Requer serviço de terraplanagem da Rua Sete, na IV Etapa de Rio Doce; **REQ. Nº 847/2018** Autor: Vereador Ricardo Sousa. Assunto: Requer serviço de terraplanagem da Rua Citrita, Jardim Atlântico; **REQ. Nº 848/2018** Autor: Vereador Ricardo Sousa. Assunto: Requer serviço de terraplanagem da Rua Rutilo, Jardim Atlântico; **REQ. Nº 849/2018** Autor: Vereador Ricardo Sousa. Assunto: Requer serviço de recapeamento da Rua Três, na IV Etapa de Rio Doce; **REQ. Nº 850/2018** Autor: Vereador João Pé Chão. Assunto: Requer serviços de iluminação pública para as Ruas Benjamin Constant, Casa nº 283, Rua Herculano Bandeira, Casa nº 224, Rua Djalma Dutra por trás do Moinho Pena Branca (Rosa Branca) localizadas nos bairros de Sítio Novo e Salgadinho; **REQ. Nº 851/2018** Autor: Vereador João Pé Chão. Assunto: Requer serviços de iluminação pública para as Ruas João Alfredo, Rua Mário

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Conzel ao lado da Escola Manoel Borba , Rua do Moinho Rosa Branca poste B026306, Rua Ribeiro de Barro ao lado da ultragás , Avenida Correia de Brito nº 50 ao lado do Mercado Público de Sítio Novo e outro na frente da Farmácia Sorriso; **REQ. Nº 852/2018** Autora: Vereadora Graça Fonseca. Assunto: Requer determinar, com urgência, ao órgão responsável, o envio de equipe para capinação e limpeza na Rua Bertioga, no Alto da Sé; **REQ. Nº 853/2018** Autora: Vereadora Graça Fonseca. Assunto: Requer determinar com urgência, aos órgãos responsáveis, o envio de equipe técnica e a execução de vários serviços nas vias Ageu Magalhães e Carmela Dutra, ambas na Vila Popular; **REQ. Nº 854/2018** Autora: Vereadora Graça Fonseca. Assunto: Requer determinar com urgência, aos órgãos responsáveis, a recuperação asfáltica da Avenida Leopoldino Canuto de Melo, em Caixa D'água; **REQ. Nº 855/2018** Autora: Vereadora Graça Fonseca. Assunto: Requer determinar com urgência, o envio da máquina à Avenida Alto do Sol Nascente, para que seja feito o nivelamento daquela artéria e para que seja realizada a coleta de lixo no trecho próximo a escola Municipal Ministro Marcos Freire; **REQ. Nº 856/2018** Autora: Vereadora Graça Fonseca. Assunto: Requer determinar com urgência, ao órgão responsável, a remoção de entulhos e lixo na esquina da Rua Severina Acácia, em Águas Compridas; **REQ. Nº 857/2018** Autor: Vereador João Pé no Chão. Assunto: Requer a colocação de lâmpadas Djalma Dutra poste nº B032193 em frente a casa nº B-7 e nº 175 em frente a Casa nº 205 e 237 em Sítio Novo, Rua Professor Andrade Bezerra em frente da casa nº 528, Rua João Negrão em frente a Casa nº 51, outro poste apagado em frente a Casa nº 28, Rua Vereador Agripino Barbosa poste B-131570 em frente a casa nº 51; **REQ. Nº 858/2018** Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer desobstrução do canal, capinação e remoção de entulhos da Rua Peixe Agulha, Ouro Preto; **REQ. Nº 859/2018** Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer serviços de capinação, limpeza, remoção de entulhos, instalação de luminárias, bancos e brinquedos no espaço que vem sido utilizado como praça localizado na Rua da Nação 7º RO Ouro Preto; **REQ. Nº 860/2018** Autor: Vereador Jesuíno Araújo. Assunto: Requer pedido de informação sobre prazo, para que a menor Maria Eduarda Gâmino do Nascimento, portadora do transtorno invasivo do desenvolvimento, regularmente matriculada na Escola Municipal Pró-Menor, no 5º Ano, turno da manhã, conforme declaração em anexo, seja contemplada com um estagiário para auxiliá-la no desenvolvimento de suas habilidades pedagógicas; **REQ.Nº 866/2018** Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Voto de Pesar Pelo falecimento dos policiais militares do 16º Batalhão Sargento Eneias Severino de Sena, de 40 anos e O cabo Adeildo José Alves, de 40 anos no dia 16 de maio de 2018 na Estação do Metrô Joana Bezerra, Grande Região Metropolitana do Recife durante operação do 16º Batalhão de Policia no local. Encerrada a leitura do *Expediente*, o Presidente declarou aberto o *Livro de Oradores*. **PRESIDENTE JORGE FEDERAL:** "Vereadores, o Prefeito mandou a lei da nova estrutura administrativa do município, com relação ao Executivo. Já está aqui na Mesa. Os senhores preferem que tirem cópia para os senhores? Então, vou pedir ao Legislativo pra pegar o projeto e

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

tirar dezessete cópias pra os vereadores, pra vocês terem ciência. Porque foi lido no expediente e estou mandando para as comissões e na terça-feira, se as comissões tiverem condições de colocar esse projeto em votação, a gente não tem dificuldade em colocar. É importante para o Poder Executivo resolver esse problema da organização estrutural dele. Queria só dizer que na terça eu não vou estar presente, porque eu vou para uma viagem a Brasília, mas é particular e não a serviço da Câmara. Mas, se tiver pronto, já vou deixar aqui autorizado. Se as comissões derem celeridade nos pareceres desse projeto do governo e tiver tudo ok com a comissão de constituição e justiça, podem colocar o projeto, pra a gente não atrasar, uma vez que eu não estarei presente na terça-feira."

VEREADORA GRAÇA FONSECA: "Pela comissão de constituição e justiça está tranquilo, nós daremos o parecer." **PRESIDENTE JORGE FEDERAL:**

"Então, desde já, independentemente de eu estar presente, eu autorizo a Mesa a prosseguir o projeto, pra não atrasar. Com a palavra, vereador Algério." O primeiro orador, o vereador Algério A Nossa Voz discursou.

VEREADOR ALGÉRIO A NOSSA VOZ: "Bom dia a todos e a todas presentes. Com

relação ao debate que estava se falando a respeito da situação acontecida com um vereador ali em Igarassu, sabemos que é algo que há anos não se via acontecer coisas desse tipo no Brasil e a gente vê que aconteceu no Rio de Janeiro. E isso nos trás uma preocupação muito grande, mas dentro da preocupação a gente também tem que relatar a coisa positiva que é a prisão, já, dos dois elementos, a rapidez da polícia em não ter deixado para outro dia. Então, a gente vê aquela ação imediata, coisa que não aconteceu no Rio de Janeiro, ainda estão investigando, mas aqui, no nosso estado, eles já estão presos e só está faltando, segundo os meios de comunicação, o mandante do crime. E isso traz uma alegria pra gente, porque mostra que se acontecer coisa desse tipo, a segurança, o pessoal que trabalha na polícia exercerá a sua função. Quero, então, parabenizar. Quando a gente vem falar o assunto que foi debatido aqui a respeito da situação política que estamos vivendo, vereador João Pé no Chão, isso nos traz uma grande responsabilidade porque os deputados eleitos, muitos deles são eleitos por vereadores que trabalham por eles, fazem campanhas pra eles e raramente eu vejo deputados nas ruas, nas ladeiras, nos becos, quem eu vejo fazendo isso são os vereadores. Mas, vale salientar, que é uma grande responsabilidade nossa apresentar os deputados que iremos trazer. Pois, 90% somos nós que apresentamos, porque muitas vezes o eleitor não conhece o deputado x ou y, então nós, vereadores, temos que ter uma responsabilidade maior. E tudo isso que tem acontecido na política me traz alegria, porque quem está errando, está sendo punido, quem está fazendo coisa errada, está como ficha chuva. E agora o eleitor pode pesquisar quem é ficha suja e quem não é. Por exemplo, o vereador Saulo Holanda já escolheu o seu deputado federal e estadual, com certeza, ambos são fichas limpa. Isso nos alegra. Que todos os vereadores aqui possam fazer isso: trazer para o nosso município deputados ficha limpa. Porque trazer deputado aqui que fica pedindo voto pra ele e depois como vai ficar ser? Será que ele vai trazer pra cá emenda

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

parlamentar, como outros trazem e trouxeram? Ou simplesmente vai andar por aqui, pegar os votos e depois sumir, passando quatro anos sem dar a mínima para Olinda. Então nós somos responsáveis por quem a gente vai trazer. E se não tiver ninguém à altura, bem faz o vereador Irmão Biá, que será candidato a deputado estadual e o vereador Jorge Federal também. E aí, a gente faz essa análise: se eu não encontro nenhum dentro do seu perfil, da sua linha de atuação, sai candidato a deputado federal, porque as pessoas vão votar em quem conhecem. Quando, muitas vezes, a gente coloca os filhos nas escolas e culpamos a escola e queremos colocar a formação do caráter na responsabilidade dos professores. O que está acontecendo no nosso estado, é um descontrole familiar, porque no momento em que a família cuida, educa, forma, porque quem é que iria imaginar que o mandante, com mais duas pessoas, iria tirar a vida de um vereador de seis mandatos, com atuação exemplar em Igarassu? Mas o governo fez a parte dele. Se matou, vai arcar com as consequências. Então, se existem governos totalmente destruídos, a gente conseguiu reduzir os assaltos a ônibus, em 51% comparados à gestão anterior. Quanto à questão da violência, confesso que ainda está grande, mas se analisarmos o ano anterior, os homicídios tem uma redução de 30,54% no mês de abril. E essa propaganda não é o governo que está fazendo, e sim os meios de comunicação, o Diário de Pernambuco, a Folha de Pernambuco. Então isso nos trás uma alegria. Ainda é muito grande, vale salientar, mas eu sei de uma coisa: é com trabalho, empenho e dedicação que iremos conseguir. No meio de uma crise dessas, você colocar mais de mil e trezentos policiais, aumentando sua folha, é uma conquista muito grande. Por isso estou aqui pra parabenizar o governo do estado, o governador Paulo Câmara, não deixando a situação ficar como está no Rio de Janeiro, onde nem o Exército conseguiu resolver. Aqui quem está na frente é o governador e o secretário do segurança. Então, bom não está, mas tá ficando melhor. Em agradecimento, a gente vem aqui, porque eu tenho falado que no momento de pedir, a gente pede, mas no momento de agradecer, a gente agradece aos requerimentos feitos. Fizemos aqui um requerimento, ali na avenida Leopoldino de Melo, em Caixa D'Água e vejam a situação antes e depois. Os moradores mandaram fotos pra mim dizendo que a obra já tinha começado, mas o Prefeito Lupércio está trabalhando e mostrando a que veio. Além dessa rua, temos também o trecho em frente ao Bar da Quitéria, onde uma menina, pelo facebook, entrou em contato comigo por causa da situação e agora o pessoal já está trabalhando. Então, são pontos positivos e a gente vai continuar pedindo e agradecendo. Por isso quero agradecer aos vereadores, ao secretário Evandro Avelar, ao Prefeito Lupércio, por esse acompanhamento da rua, mostrando e dizendo pra que veio e o nosso estado caindo os índices de violência cada vez mais. Eu não tenho dúvidas que daqui a dois meses teremos índices de redução nos assaltos e da violência no nosso estado. Agradeço ao presidente e ao vereador Mizael Prestanista, por ter concedido o seu tempo." **PRESIDENTE JORGE FEDERAL:** "Nós também agradecemos, vereador Algério, pelas informações que Vossa Excelência trouxe

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

aqui hoje." Seguindo o *Livro de Oradores*, o próximo orador, o vereador Irmão Biá discursou e concedeu apartes aos vereadores Marcelo Soares e Jesuíno Araújo. **VEREADOR IRMÃO BIÁ:** "Bom dia a todos e a todas, queria primeiramente agradecer a Deus por essa oportunidade que ele me concedeu. Antes de tudo, quero apresentar, pra quem não conhece e eu tenho a honra e a maior satisfação de tê-la aqui comigo, a minha filha Júlia, que veio assistir a sessão conosco. É a minha filha mais velha. Também quero registrar a presença do presidente e vice do grupo Solidariedade, ali do Alto do Sol Nascente, temos aqui o privilégio de recebê-los aqui. Semana passada, falamos aqui de um vídeo, que me comoveu. Eu não pedi a permissão a eles, mas eu vi que eu não iria sofrer nenhuma consequência e eu botei o vídeo e, graças a Deus, repercutiu muito e muitos têm feito a sua parte como cidadão. E um ato de solidariedade, porque pra quem já passou por isso, como eu falei, existe uma história. Todos aqui tem história. E, com a sua permissão, vereadora Graça, a senhora falou sobre a questão de algumas coisas que acontecem com alguns eleitores. Eu ia dar uma palavra ali, mas eu não quis atrapalhar. E o que aconteceu comigo, o vereador Edmilson citou a questão dos remédios... pediram a mim pra eu ir no banco pegar um valor muito alto pra resolver a situação dele e eu ficasse responsável. Infelizmente não posso contar. Então, Dra. Graça, me marcaram no facebook aí fazem assim: cadê os vereadores da comunidade? Ganharam a eleição e sumiram. Não vou citar nomes. Cadê o vereador x? Cadê Biá? Aí me marca no facebook e pergunta isso. A gente faz a parte da gente. Mas infelizmente, tem gente que não comprehende. Se eu pudesse fazer, já estava feito! Não só eu, mas pelos demais vereadores aqui. Então, estou trazendo isso aqui e eu acredito no potencial do secretário e ele vai ver que existe essa dificuldade na estrada da Mirueira, na mediação do Córrego do Abacate com o Córrego da Bondade e esse trecho, é realmente ruim. Eu já furei o pneu do meu carro aí. Então vou encaminhar um ofício ainda hoje para o secretário e eu tenho certeza que ele vai atender e eu acredito no seu potencial. Mas, mais uma vez, que a gente já vem pedindo. Então queria passar aqui o vídeo pra vocês verem o quanto eles falam." O vereador Irmão Biá fez uma apresentação de slides mostrando a situação da Estrada da Mirueira. **VEREADOR IRMÃO BIÁ:** "Então, a gente vê que muitos pensam que a gente pode fazer tudo. Vou passar pro conhecimento do secretário. Então eu acredito que esse trecho vai ser resolvido, com um recapeamento desse trecho. Botamos trabalhadores para desentupir aquela galeria e retirar aquele lixo, eles cobram e a gente faz a parte da gente ao encaminhar ao Poder Executivo. Mas tem que ter uma programação, não é bem assim. Excelência, a senhora também falou uma questão, alguns absurdos que acontecem, e quando a gente ajuda nas condições da gente. Depois a pessoa é contemplada e espalha na comunidade, isso é muito importante: não foi fulano não, foi sicrano. E ainda diz que foi o chefe do Executivo, o senhor prefeito, que mandou dizer isso. Bom, eu não acredito que ele tenha capacidade de fazer isso, jogo sujo. Vossa Excelência, o senhor tem três mandatos aqui, se o senhor sair candidato a prefeito, eu voto no senhor. A

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

gente vê esse absurdo, a gente ajuda como pode e depois a pessoa fala: 'não foi fulano não, foi sicrano que fez e ele mandou dizer.' O Excelentíssimo Prefeito não tem essa capacidade, a senhora veja o nível das pessoas. Inclusive eu vou até cobrar, ao presidente do meu partido, vereador Jesuíno Araújo, autor do projeto de lei. Eu confesso a senhora que faz três meses que eu fiz esse pedido e está no mesmo lugar. Então, peço providências ao senhor, meu Presidente, me ajude. Já existe um projeto de lei aqui e o pessoal está me cobrando. Até droga estão vendendo aí, senhor Presidente. Concedo um aparte ao vereador Marcelo Soares." **VEREADOR MARCELO SOARES:** "Agradeço a oportunidade do aparte. Eu acho, vereador Jesuíno, que nós temos que rever aquela nossa lei e buscar mais mecanismos. Eu já conversei com André, Secretário de controle urbano, e com o pessoal de Trânsito a respeito disso e o grande problema é o seguinte: quando a rua não é proibida e o carro não tem nenhuma busca e apreensão, infelizmente nós vamos ter que ficar passando por isso. Acho que temos que rever aquela nossa lei, para buscar mais mecanismos, pois hoje a lei está capenga e não respalda o poder público para recolher um carro, mesmo com aspecto de abandono. Mas se ele não estiver com busca e apreensão, se estiver com seus impostos em dia, e se não estiver numa faixa proibida o poder público fica engessado. Eu concordo integralmente com o que vossa excelência está reivindicando, é feio e empata até o poder público em fazer a limpeza do local, mas infelizmente me parece que nossa lei está capenga e precisa ser melhorada para respaldar o executivo em tomar as ações cabíveis. Muito obrigado pelo aparte." **VEREADOR IRMÃO BIÁ:** "Quero me congratular com Vossa Excelência, também a gente aprende com a voz da experiência. O presidente passou a informação que é uma Lei e não um Projeto de Lei. Eu concedo um aparte ao vereador Jesuíno Araújo." **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** "Obrigado pelo aparte, vereador. Realmente, já é uma lei. Eu só discordo do vereador Marcelo Soares, a lei não está capenga. Essa lei foi aprovada por essa casa, com vetos do ex-prefeito Renildo Calheiros e a lei é muito clara: se o carro está em estado de abandono, a prefeitura e a secretaria de trânsito têm o dever de notificar e cinco dias depois da notificação, se o carro continuar no mesmo lugar, a prefeitura e controle urbano têm a obrigação de recolher esse carro. E o carro ou será leiloado ou vai para depósito. Mas a lei é clara e esse carro que está aí e a maioria dos carros que estão em estado de abandono, todos eles têm IPVA vencido e multa, muitos deles não têm placa. Então, precisa ser executada a lei e pronto, a lei é clara. É notificar (colocar o adesivo no carro), se o proprietário não entrar em contato com a secretaria de controle urbano ou a de trânsito, é recolher o carro e acabou. Então, o que precisa é a lei ser efetivada, precisa apenas ser cumprida e isso não está sendo feito. Como o vereador Irmão Biá vem mostrando, precisa-se ter uma estrutura e a secretaria de controle urbano ainda não tem essa estrutura e fica dependendo de um guincho da secretaria de trânsito, muitas vezes é apenas um ou dois guinchos para todos os problemas da cidade. Ela precisa de uma estrutura e fazer com que a lei seja executada, obrigado vereador." **VEREADOR IRMÃO**

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

BIÁ: "Quero me congratular com vossa excelência, vereador Jesuíno, na época quando eu assumi o meu mandato, eu tive uma conversa com Coronel Ribeiro e ele alegou que não tinha terreno para remover o veículo. Ele disse: se vossa excelência arrumar um terreno para mim, a gente faz a remoção. Eu até estranhei, mas eu não acredito que a prefeitura não tenha um local para remover esse material. Outro assunto que eu venho cobrar aqui, pois tenho certeza que tem alguém do Executivo assistindo no canal do YOUTUBE, há também vereadores que moram por lá e sabem da dificuldade. Existe um buraco que já está virando uma cratera, em frente à Pizzaria Bom Sabor, inclusive um cidadão na moto já se acidentou, foi colocada agora uma madeira para a identificação do buraco. Eu já pedi o isolamento, para vossa excelência ter ideia, desde novembro de 2017 e estamos no mês cinco. Na época do secretário executivo Givaldo, ele me falou que seria substituído por outra pessoa e me passou o telefone. Eu falei com essa outra pessoa, fiz um ofício, mandei a imagem do local e ela me disse que seria uma ordem do secretário. Liguei para o secretário, foi me dito que não era competência dele e sim dela, porque era a área dela. Depois eu disse a ela que o secretário falou que se ela fizesse um alvará, seria resolvido. Então, estamos pedindo um isolamento, pois vai acabar acontecendo um acidente. Vocês sabem que já aconteceram várias vezes comigo, porque já fui motoqueiro." Segundo o **Livro de Oradores**, o próximo orador, o vereador Vlademir Labanca discursou e concedeu aparte ao vereador Irmão Biá.

VEREADOR VLADEMIR LABANCA: "Você vê pessoas morando em área de risco e a gente não poder fazer nada, mas ao mesmo tempo dependendo da gente para modificar essa situação. Pois quando a gente se elege, a comunidade pede para reformar uma rua ou reformar uma praça, pede para investir mais em um posto de saúde, pede para cuidar mais de moradores de área de risco. Então, nós modificando a Lei Orgânica do Município, o vereador teria como contribuir efetivamente com aquele bairro que lhe elegeu, com uma comunidade que está precisando pavimentar uma rua. Mas, infelizmente por culpa nossa mesmo, pois quem cria a lei que modifica somos nós e não temos a maioria para fazer esse tipo de modificação. E, no meu ponto de vista, quem sai prejudicada é a comunidade. Infelizmente, não conseguimos mexer no orçamento. Então, eu peço aos pares e aos colegas, que pensem um pouco nas pessoas que lhe elegeram, naquela comunidade que está precisando de recursos e há muito tempo cobra uma rua que é prioridade deles ou um morro ou uma escadaria. Nós mesmos poderíamos resolver, fazendo com que cada vereador tivesse uma quantia destinada à Emenda. Quem contrataria o serviço seria a prefeitura, quem faria a licitação seria a prefeitura, mas a gente poderia destinar no orçamento um valor para atender o Pleito da comunidade. Então, é importante trazer essa reflexão, precisamos muito da união. Eu sei que as vezes, algumas divergências aqui deixam lacunas e mágoas, mas essa Câmara aqui precisa que a gente aqui se mantenha unido e protegendo um ao outro. Precisamos ter uma participação maior e mais efetiva, para você conseguir indicar uma rua no orçamento ou uma praça que a comunidade pede a muito tempo. Se você

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

conseguir resolver o problema daquela pessoa que mora na área de risco, nós só vamos conseguir se tivermos uma indicação efetiva na lei orçamentária do município. Concedo um aparte ao vereador Irmão Biá." **VEREADOR IRMÃO BIÁ:**

"Queria agradecer a Vossa Excelência pelo aparte e com todo o respeito que tenho por Vossa Excelência, sobre as Emendas. A dificuldade que a gente tem, mas o senhor me desculpe, pois apresentou a emenda e votou contra a emenda. Eu acho que Vossa Excelência não pode entrar nesse detalhe, infelizmente o senhor foi autor da Emenda e retirou, pois votou a favor do voto. Se eu apresentar uma emenda, eu vou até o fim. Obrigado." **VEREADOR VLADEMIR LABANCA:**

"Eu não incorporo Vossa Excelência porque existem projetos e projetos. Eu fui a favor da emenda impositiva. A gente não colocou em votação porque a gente não ia conseguir votar a emenda. A LDO que Vossa Excelência se refere, eu achei que naquele momento deveria deixar o governo ter mais celeridade, talvez a burocacia implantada pela LDO travasse o governo. Olinda poderia ser prejudicada. Foi um pensamento meu naquele momento, mas a emenda impositiva que obriga o Chefe do Executivo cumprir as emendas dos vereadores eu sempre fui favorável. Até porque na minha visão, se você não consegue indicar uma obra na comunidade, eu acho que a pessoa vira as costas um pouco para a comunidade. Então, tivemos essa discussão aqui, não foi colocada em votação a emenda impositiva porque a gente não tinha 12 votos. Você pode citar os vereadores que eram contra, eu sempre fui a favor. A LDO achei que era um momento, primeiro ano de governo, que se a gente votasse que tudo que o governo fosse fazer viesse para esta Casa, querendo ou não, iria travar um pouco. Eu sou contra a burocacia. Eu recebo reclamação aí na rua de licenciamento, de alvará, que demoram meses para conseguir. E quando você vai procurar as decisões dos tribunais, aí diz lá: Prefeitura não pode prender alvará por dívida de IPTU. Então, vamos começar a organizar as leis para dar mais celeridade, porque a Justiça está fazendo isso. O cara entra na Justiça e ganha. Essas coisas é que eu não concordo. Mas, com relação à emenda impositiva, eu fui a favor. A LDO naquele momento achei melhor não prender o governo municipal, dar mais celeridade, até porque sou contra essa burocacia. Obrigado." **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):**

"Eu vou explicar o Parecer nº 069/2018. Nós fomos notificados pelo Tribunal de Contas da União com relação a verbas que foram gastas no projeto de urbanização em Jardim Brasil e que o TCU notificou o Poder Executivo e notificou a Câmara. E, a gente uma vez notificado, nós temos que tomar alguma ação. A ação que essa Mesa teve foi pedir à procuradoria da Casa um parecer com relação à notificação e ela nos esclareceu que o TCU, junto com a Caixa Econômica, deu um prazo de 45 dias para o Poder Executivo justificar essa exigência de devolução de R\$ 137.000.000,00 referente às obras daquele convênio no projeto de Jardim Brasil. Então, segundo a procuradoria, ela fez as pesquisas jurídicas, nós precisamos esperar esses 45 dias que foram dados ao Poder Executivo e também a decisão do TCU, se vai ou não abrir a tomada de conta especial. Se o TCU achar por bem, diante da resposta do Poder Executivo, que não há necessidade de tomada

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

de contas especial, essa Câmara fica do jeito que está. Se o TCU ver por bem examinar, através de tomada de contas especial, a resposta do Poder Executivo, essa Câmara fica fazendo parte integrante do processo, uma vez que a Câmara Municipal é o órgão fiscalizador do controle externo, que no município, controla o Poder Executivo. Então, só para esclarecimento, que os 45 dias que foram dados ao Poder Executivo, esse processo inicial aqui da Câmara vai ficar aguardando essa resposta e, de acordo com a tomada de decisão do TCU, essa Casa vai se habilitar no processo de tomada de contas especial como parte integrante sob a responsabilidade de controle externo. É importante para a gente ter esse cuidado para que amanhã não haver qualquer tomada de decisão do TCU e nós não termos tomado a nossa, ser omissos e aí a gente poder responder por omissão, que é o que a gente não quer, independente do resultado que venha a ocorrer.” O vereador Mizael Prestanista solicitou a prorrogação dos trabalhos desta sessão. A vereadora Graça Fonseca requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente.

VEREADORA GRAÇA FONSECA: “Eu fui pega de surpresa com esse projeto de resolução em nome do meu marido. Então eu quero agradecer de coração ao vereador Marcelo Soares e a todos os integrantes da Casa, uma vez que foi subscrito por todos. Muito obrigada mesmo, de coração.”

PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):

“Vereadora Graça Fonseca, como a senhora abriu esse agradecimento, eu queria, até por questão de justiça, dizer que esse assunto não foi tratado somente hoje não. Desde o nosso mandato anterior, o vereador Marcelo Soares conversou com colegas naquela época, não sei porque Vossa Excelência não deu entrada, mas eu lembro dessa conversa que tivemos. Inclusive teve até algumas colocações que não vou dizer agora na minha fala porque não cabe, posso dizer até entre os colegas, com relação a alguns nomes de locais aqui da nossa Casa. E aí foi debatido no momento o nome do vereador Mauro Fonseca, eu até vejo que, além da justiça que estamos cometendo aqui, o vereador Mauro Fonseca foi o meu professor aqui dentro dessa Casa, eu sentava ao lado dele, ele sentava onde Neto da Beira Rio está sentado e eu sentava onde Labanca está. E em hora nenhuma eu vi o vereador Mauro Fonseca perder o equilíbrio nas suas palavras, mesmo quando ele estava contrário a qualquer posição da Mesa ou do governo, ele sempre teve a capacidade de dizer as coisas com palavras contundentes, mas de forma muito educada. E como presidente da Comissão de Legislação e Justiça, eu vejo que o nosso saudoso vereador Mauro Fonseca foi muito competente. Ele tomava conta dos processos legislativos como parte integrante do dia a dia dele. Ele levava os processos e não adiantava pedir urgência para ele, ele dizia aqui que a urgência era o melhor parecer, porque não adiantava ter urgência se o parecer não fosse conclusivo. Eu lembro que às vezes a gente queria que o processo desse andamento e sempre era contundente com os próprios colegas. Hoje nós temos uma evolução maior, temos os funcionários efetivos aqui, que não época dele não tinha, ele se utilizava dos funcionários do gabinete dele e de pessoas que trabalhavam no legislativo como Gondim, Júnior. Mas hoje nós temos um setor de comissões muito competente que ajuda a

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Comissão de Legislação. Então eu queria dizer da capacidade técnica do nosso saudoso vereador Mauro Fonseca do tempo que convivi com o mesmo e aprendi muito. E hoje, a seriedade dessa Casa tem uma ressonância nas atitudes do nosso saudoso vereador Mauro Fonseca.” O vereador Vlademir Labanca requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente.

VEREADOR VLADEMIR LABANCA: “*Queria parabenizar o vereador Marcelo Soares pela iniciativa. Quando eu cheguei aqui no ano passado, a gente sentiu a liderança que era o doutor Mauro com os demais vereadores, respeito, carinho. Você vê que realmente ele era uma liderança muito forte aqui nesta Casa, inclusive sendo uma pessoa que ajudou muito a condução de vários outros vereadores durante seu mandato. Então é uma iniciativa de um vereador que realmente tem o sentimento das pessoas que conviveram com ele de respeito, de carinho. Ele era um vereador atuante, sempre esteve em defesa da cidade, em defesa das pessoas que votaram nele. Parabenizar mais uma vez pela iniciativa.*”

O vereador Edmilson Fernandes a requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR EDMILSON FERNANDES:** “*Eu também não poderia deixar de parabenizar Marcelo. Eu estou nesta Casa do ano passado para cá, mas estou aqui como vereador. Mas quantas e quantas vezes adentrei a essa Casa, participei das plenárias e a liderança do vereador Mauro Fonseca era visível. Eu queria parabenizar a doutora Graça, continuando os passos do seu esposo e defendendo a população, passando pelos mesmos problemas, mas está de parabéns, está fazendo bem feito.*”

O vereador Algério a Nossa Voz a requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR ALGÉRIO - A NOSSA VOZ:** “*Sou sempre grato porque, se eu não tivesse absorvido essa experiência e o aprendizado de Mauro, talvez hoje eu nem estaria aqui, por causa das complicações que poderiam vir a acontecer comigo. Graças a Deus tive a presença do vereador Mauro Fonseca nos orientando, nos ensinando na questão da qualidade, da transparência, da paciência que ele tinha em estar nos orientando, nos ensinando e na postura que ele tinha. Então, para mim isso é um marco, eu parabenizo o vereador Marcelo Soares por essa iniciativa. Eu tenho certeza, doutora Graça Fonseca, que não vai ficar só nisso. As pessoas às vezes dizem para a minha esposa que ela perdeu o nome dela e a identidade dela, mas a senhora tem a felicidade de ter a Graça Fonseca nesse nome marcante e eu agradeço por tudo o que o vosso esposo fez para a minha vida.*”

O vereador Neto da Beira Rio requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR NETO DA BEIRA RIO:** “*Quero parabenizar o vereador Marcelo Soares pelo projeto e quero dizer que não conheci Mauro Fonseca, mas eu era criança e escutava na rua: ‘vai resolver com Mauro Fonseca’ e não sabia o que era. Fui crescendo ouvindo isso e eu pensava quem danado é esse cara? Esse vereador ajudou muito a cidade, então o que eu tenho mais é agradecer a ele. Muito obrigado.*”

O vereador Ricardo Sousa requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR RICARDO SOUSA:** “*Queria parabenizar o vereador Marcelo Soares pela proposição. Não pude conviver com o vereador Mauro*

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Fonseca aqui, acho que sou da mesma geração do vereador Neto da Beira Rio e isso entoava em todos os quatro cantos da cidade. Lá no Rio Doce também não era diferente, tenho vários amigos que são de duas gerações mais que a minha e é um dito só: Mauro Fonseca e Joaquim de França. Doutora Graça, Vossa Excelência está substituindo à altura o vereador Mauro Fonseca e a gente tem aprendido muito com a senhora aqui nessa Casa Legislativa." O vereador Mizael Prestanista requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR MIZAEL PRESTANISTA:** "Eu quero parabenizar o vereador Marcelo Soares, muito rápido no gatilho. Dizer que conheci Mauro Fonseca, uma pessoa calma, tranquila, aprendi com ele. Quando a gente chega aqui na Câmara, a gente fica um pouco atordoado e ele disse: 'olhe, qualquer coisa que você precisar, pode vir a mim, que eu estou aqui para lhe ajudar'. Isso eu nunca mais esqueci. Então, eu fico sem palavras de falar de Mauro Fonseca. Muito obrigado." O vereador Irmão Biá requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR IRMÃO BIÁ:** "Queria parabenizar o vereador Marcelo Soares pela iniciativa, inclusive quando ele me pediu para assinar, vi o nome Fonseca, aí eu disse que não precisava nem ler, que eu assinava logo, pela consideração e respeito que tenho pela senhora. Quando era adolescente, também escutava muito o nome Mauro Fonseca. Aproveitando a oportunidade, eu não quero fazer esse projeto não, quero passar para Vossa Excelência, vereador Marcelo Soares, eu não sei se é permitido, mas eu sugeria, em vez de 15 de novembro, ser Rua vereador Mauro Fonseca por causa do legado que ele deixou aqui. Aproveitando também a oportunidade, a gente está aqui com o presidente e o vice-presidente do Grupo Solidariedade, então quem quiser dar a sua colaboração, de uma forma voluntária, ele vai estar no meu gabinete, podem enviar um assessor lá e faça o que o seu coração mandar. Obrigado." O vereador João Pé no Chão requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR JOÃO PÉ NO CHÃO:** "Parabenizar Marcelo por essa atitude maravilhosa, ele é uma pessoa que merece ser sempre lembrado aqui em nossa cidade. Eu lembro que em 2008, quando fui para a rua pela primeira vez como candidato, cheguei numa casa de uma senhora e me deparei com uma foto dele na parede e ela disse: 'todo voto aqui é de doutor Mauro Fonseca'. Parabenizei ela por essa atitude, porque eu sabia o trabalho que ele tinha prestado àquela comunidade. Parabéns, Marcelo. Parabéns, doutora Graça, você conviveu com uma pessoa tão íntegra, tão humilde e tão maravilhosa e com tantos trabalhos prestados à sociedade de Olinda. Parabéns." O vereador Marcelo Soares requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR MARCELO SOARES:** "Não poderia deixar de participar desse debate para dizer da nossa alegria, inclusive pedir desculpas à representante do clã pela demora. Eu acho que nós demoramos muito, o motivo da sala não ter recebido o nome já é porque infelizmente nós não conseguimos deixar a sala completamente pronta, Vossa Excelência é que vem concluindo esse trabalho. Mas eu imagino, vereador Jorge Federal, se a falta que o vereador Mauro Fonseca nos faz nesta Casa,

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

lembrando que é muito bem representado pela sua esposa, imagine como esposo, como um pai, como companheiro. Eu imagino o que essa senhora não tem sofrido de ausência dentro de casa. Eu quero dizer aos colegas vereadores que eu fico muito feliz e quero dividir com todos essa homenagem, percebi a alegria no rosto de cada um quando foi para assinar o documento. Seria muito egoísmo da minha parte querer a autoria exclusiva desse projeto. Mas eu queria pedir a paciência a Vossa Excelência, porque eu tenho algumas coisas para relatar. Todo mundo que chega nesta Casa chega sonhando em sentar nessa cadeira aí mais alta que Vossa Excelência está sentado. E só eu e o vereador Biai tivemos a felicidade de conviver, desde que entramos aqui, com o vereador Mauro Fonseca. E muitas vezes meu nome foi ventilado para presidir esta Casa e eu até ficava chateado, porque o vereador Mauro Fonseca chegava, pegava no meu braço e me dizia que ainda não era a hora e que eu não estava preparado. Eu muitas vezes ficava chateado porque achava no momento que era uma forma de boicote, mas depois é que a gente percebe a responsabilidade que a gente assume e como ele tinha visão. Então, quando chegou a hora, ele pegou no meu braço e disse: 'da mesma forma, que eu dizia que não era a hora, agora eu quero ser o primeiro a dizer a você que conte com o meu voto, que agora eu lhe vejo e sinto que você está conhecedor dos problemas da Casa e pode presidir a Casa para ajudar todos nós'. Eu me sinto muito legitimado de apresentar essa homenagem, porque com o vereador Mauro Fonseca existia uma relação familiar, uma relação de amizade desde o meu pai, Mauro foi vereador com o meu pai nesta Casa. E foram mais além, tiveram a coragem de abrir mão de um mandato de vereador certo, porque eles trabalhavam, deram todas as provas, nunca perderam eleição para vereador, tiveram a coragem de disputar a Prefeitura. E no ano de 1976, o vereador Mauro Fonseca disputou a eleição contra meu pai. Ambos perderam para Germano Coelho e nem por isso se construiu uma inimizade, pelo contrário, quando voltaram a esta Casa, construíram uma amizade muito verdadeira, meu pai foi um dos que a vida toda defendeu sempre o nome do vereador Mauro Fonseca para presidir a Comissão de Legislação, toda vida de Mauro aqui nesta Casa foi como presidente da Comissão de Legislação. Eu tive a felicidade de na véspera do seu falecimento, ele chegou na presidência da Casa, eu estava de plantão, chegou muito bem vestido, que era sua prática. Ele passou muito tempo, eu dizia a doutora Graça, que nós achávamos que ele ia partir, porque ele ficou muito abatido com o problema de saúde, muito magro, perdeu muito peso e eu confesso que tive muitos lucros com o doutor Mauro, ganhei muitos litros de whisky com gente que não acreditava que o doutor Mauro não iria disputar uma outra eleição e eu dizia: ele tem saúde e vai disputar. E ganhei whisky de muitos incrédulos que torciam contra ou achavam que o doutor Mauro não tinha saúde para se recuperar. E doutor Mauro deu uma guinada, se recuperou e, na véspera do seu falecimento, esteve na Câmara, me fez chorar, fez a doutora Valéria chorar, só fez nos elogiar porque ele também como amigo, ele tinha o direito de ser crítico sempre que podia e quando eu merecia críticas, ele fazia suas críticas e eu

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

recebia como colaboração e procurava corrigir. Nesse dia ele só fez nos elogiar. E na terça-feira de manhã era o retorno dos trabalhos nesta Casa que foi no dia 15 de fevereiro, nós tivemos que refazer aquela placa três vezes, porque teve primeiro a saída de Zé Carlos Rosa para o retorno de João Luiz, depois o nome do vereador Mauro Fonseca para colocar o nome de Ubitaran. Então eu tive um misto de tristeza e alegria. Tristeza porque na terça-feira eu recebi essa notícia que me desequilibrou por completo. E na segunda-feira ter sido um dos últimos amigos que recebi um abraço, palavras amigas, elogios. Então, eu hoje saio daqui com o sentimento de que, mais uma vez, cumprimos com a nossa obrigação, mesmo que tardivamente, mas nós podemos oferecer a essa família, que muitas vezes se sentem abandonada pelo pai ou pela mãe quando faz parte da política, porque todos sabem que a gente maltrata as nossas famílias, os nossos filhos, os nossos companheiros ou companheiras e nós vamos ter a oportunidade de fazer com que essa família sinta que valeu a pena. Sinta que o nome do vereador Mauro Fonseca se eterniza nesta Casa e tem o reconhecimento dessa geração que, mesmo sem conhecer, sabe da importância que foi Mauro Fonseca para o parlamento municipal olindense. Eu divido com todos a alegria e a emoção. Eu acho que a gente deve sempre continuar, é um dos papéis nosso reconhecer as pessoas que dedicam toda uma vida pela Câmara Municipal de Olinda. Muito obrigado.

PRESIDENTE (JORGE FEDERAL): “Eu queria também agradecer, vereador Marcelo Soares, porque quem substituiu doutor Mauro Fonseca na presidência da Comissão fui eu e foi uma responsabilidade muito grande. O doutor Mauro Fonseca tinha essa perspicácia, essa força nas suas palavras e ações, e fui o sucessor dele na Comissão. No dia anterior da morte dele, ele conversando também comigo, ele estava na frente da Câmara, por volta de 13:00h, ele tava com um pleito com relação à Secretaria da Fazenda, não sei se Vossa Excelênciase lembra. Ele estava com um pleito lá porque ele estava questionando uma questão, eu acho que era de direitos de sucumbência dos procuradores. Ele tinha feito um pedido de informação, tava tramitando esse pedido, e ele falou para mim e falou: ‘Jorge, o que é que tu acha desse pedido de informação?’ Eu disse: Mauro Fonseca, eu também concordo com Vossa Excelênci. Até depois eu dei continuidade a esse questionamento que veio à balha. Naquele momento, eu acompanhei o raciocínio dele porque, naquele momento de processo administrativo, eu também não concordava que o procurador tivesse a aquisição da sucumbência, uma vez que ele já estava ganhando do Município para agir como procurador. Ele tinha um raciocínio muito à frente. Mesmo ele não sendo oposição ao governo, ele tinha a coragem de colocar no papel as suas ideias, as suas teses, os seus posicionamentos, e eu acho que é isso que a gente tem que fazer. Não de forma persecutória, mas sim do debate de ideias. Queria dizer da satisfação de ter sido o sucessor dele na Comissão. Nunca nenhum projeto aqui foi tido com inconstitucional ou recebido alguma ADIN do sistema de controle constitucional.”

VEREADOR MARCELO SOARES: “É isso que é importante, que às vezes a preocupação nossa é justamente para que essa Casa

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

não seja desmoralizada nas ações judiciais. Então, muitas vezes nós vereadores ficamos com raiva quando a Comissão de Legislação tem o cuidado e dá um parecer contrário às nossas teses, mas é justamente esse cuidado que o vereador Mauro Fonseca tinha muito. E aproveitando, para que Vossa Excelência tenha a sensibilidade que sempre teve, para que a gente possa fazer uma festa, valorizar bem esse momento, fazer uma placa bonita para botar na frente da sala para que isso seja à altura do vereador nesta Casa. Tenho certeza que Vossa Excelência vai ter essa preocupação.

PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):

"Com certeza." O vereador Ricardo Sousa requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente.

VEREADOR RICARDO SOUSA:

"Entrei em contato com a Secretaria de Saúde Municipal para ver se a gente consegue, já no início agora do mês de junho, a disponibilização da vacina da gripe para todos os funcionários da Casa Legislativa e para todos os gabinetes e ela deu como positivo, logo em seguida da conclusão da campanha de vacinação nacional, e tendo alcançado as metas que tem uma meta mínima, ela vai poder disponibilizar a vacina da gripe para a Casa Legislativa."

PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):

"Vereador Ricardo Sousa, chegou até esse vereador um requerimento solicitando essa situação. E eu, na posição de Presidente, achei assim muito conveniente o Poder pedir vacinação para os seus funcionários. Eu sugeri para esse vereador, eu acho que já despachei, que a gente disponibilizasse as nossas dependências para que fosse feito um dia de vacinação, porque a população poderia vir e o funcionário que está aqui poderia se utilizar. Eu fiquei preocupado em não fazer somente para os funcionários, eu acho que nós como representantes da população, seria muito conveniente para a gente, isso foi uma análise minha quando chegou o requerimento de um vereador que não lembro. Mas, eu despachei que fosse conversado com o Secretário de Saúde para que o Secretário disponibilizasse um dia útil de segunda a sexta, já que todos os funcionários têm que estar aqui, de segunda a sexta, de 7 às 17 horas, eles poderiam utilizar e a população também. E a gente poderia dizer que poderia ser segunda, quarta ou sexta, se não tiver uma audiência já pré-estabelecida, que a gente fizesse aqui dentro do Plenário, porque é o melhor espaço que nós temos aqui, tanto de conforto, como de localização. Não sei se os senhores poderiam ratificar esse tipo de posição. Mas eu agradeço a Vossa Excelência já por ter adiantado, aí a gente já tem essa aquiescência, mas que a gente desse essa oportunidade para a população local também. Já que a população local tem os postos de saúde, muita gente já está vacinada, mas quem ainda não tivesse, soubesse que a Câmara estaria à disposição."

VEREADOR RICARDO SOUSA:

"Na realidade, eu tive o cuidado de solicitar para ser em seguida da conclusão da campanha de vacinação nacional e fui mais além com as metas pré-estabelecidas do Ministério da Saúde alcançadas. Então só vai ser disponibilizado se ocorrerem essas duas coisas. Em seguida à campanha e também se alcançar a meta e não é exclusiva, isso aqui é uma forma de incluir uma parte da população também, que talvez não tenha tido acesso ao posto de saúde, mas vale salientar que todos os

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

postos de saúde da rede municipal abastecidos com vacina e com seringa esse ano funcionamento normalmente.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):**

“Todos concordam em ser aberto à população? Todo mundo ok. A gente poderia fazer um requerimento. Vereador Ricardo Sousa, enfermeiro, poderia fazer e a gente já fazer institucionalmente junto com o Secretário para que seja estendido a toda a população. Pode fazer que a gente despacha e faz o contato com o Secretário.” Encerrado o **Livro de Oradores**, o Presidente convocou o Primeiro Secretário para iniciar a **Ordem do Dia**. **Req. Nº 0861/2018 – Autor: Vlademir Labanca.** Assunto: Voto de Aplauso a Sra. Sandra Moraes de Andrade, Presidente do Centro de Assistência Social Sandra Moraes, com endereço na Rua Manoel de Souza Lopes, nº 04, Varadouro, Olinda – PE. EM DISCUSSÃO. O vereador Vlademir Labanca quis discutir.

VEREADOR VLADEMIR LABANCA: “*Boa tarde a todos mais uma vez. Recentemente teve a eleição para o Conselho de Defesa da Criança do Adolescente no município, onde elegeu os conselheiros, o conselho bem representativo que tem um trabalho bonito, cada um em sua área nas comunidades, nos bairros, um trabalho de inclusão social muito forte. E o centro comunitário de Sandra, ela foi primeira na eleição para o conselho e indicou como representante o tesoureiro para concorrer à presidência do conselho. E a grande maioria votou no representante do centro comunitário de Sandra Moraes. Então, é um trabalho de inclusão social que vem sendo feito na comunidade do V8, com o apoio do governo e da prefeitura também. E um reconhecimento das outras entidades muito importante ao trabalho. Indicaram a instituição para presidir, nos próximos anos, o Conselho de Defesa da Criança e do Adolescente. Peço o apoio de todos vocês, é uma pessoa batalhadora que merece essa homenagem. Obrigado.”* EM VOTAÇÃO.

APROVADO o Req. Nº 0861/2018 de autoria do vereador Vlademir Labanca. Segundo com a **Ordem do Dia**. **Req. Nº 0862/2018 – Autor: Edmilson Fernandes.** Assunto: Voto de Aplauso ao Sr.

Vadão, vencedor do pleito realizado no dia 06 de maio do ano em curso, para a função de Presidente da Associação de Moradores da 3ª etapa de Rio Doce, nesta cidade. EM DISCUSSÃO. O vereador Edmilson Fernandes quis discutir.

VEREADOR EDMILSON FERNANDES: “*Boa tarde a todos. Ele é uma pessoa muito preocupada com os trabalhos relacionados à comunidade. Estou aqui para parabenizar o Vadão Ivaldo porque é uma pessoa séria, querida pela comunidade, tanto é que ele disputou com duas chapas e foi vencedor. Quero também parabenizar o modo da eleição, foi uma eleição calma, totalmente democrática e quero parabenizar as duas outras chapas que concorreram com o Vadão. Eu achei de justa homenagem a gente fazer esse voto de aplauso para o mesmo, o qual pretende trabalhar em aberto da associação em ligação com a comunidade. Muito obrigado.”* EM VOTAÇÃO.

APROVADO o Req. Nº 0862/2018 de autoria do vereador Edmilson Fernandes. Realizou-se um minuto de silêncio pelo falecimento dos policiais militares do 16º Batalhão, o sargento Eneias Severino de Sena e o cabo Adeildo José Alves e também do vereador, e também pelo falecimento do vereador do

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

município de Igarassu, Luís Cavalcanti dos Passos. O Presidente encerrou a Sessão Ordinária, convocando a próxima para o dia 22 de maio no horário regimental. Ao final desta sessão, foi constatada, em consonância com o Livro de Presença dos Vereadores, a presença dos seguintes: Alexandre de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO A NOSSA VOZ), Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Edmilson Fernandes da Silva (EDMILSON FERNANDES), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEL PRESTANISTA), Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESSOR MARCELO), Marcelo de Santana Soares (MARCELO SOARES), Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA), Severino Barbosa de Souza (BIAI) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). Ausência do vereador Márcio Cordeiro da Silva (MÁRCIO BARBOSA). O horário de encerramento desta Sessão foi às 12 horas e 50 minutos. E como mais nada constou, lavrou-se a presente ata que vai assinada pelo Presidente, 1º e 2º Vice-Presidentes, 1º e 2º Secretários.

JORGE FEDERAL (PR)
Presidente

JESUÍNO ARAÚJO (PSDB)
2º Vice-Presidente

SAULO HOLANDA (PTC)
2º Secretário

MÁRCIO BARBOSA (PC DO B)
1º Vice-Presidente

ALGÉRIO A NOSSA VOZ (PSB)
1º Secretário